DIRETOR: Firmino de Vilhena

Redação, administração
e Oficinas-tipograficas

Avenida Agostinho Pinheiro.

Decano dos jornais portuguezes

Campeão das Provincias

fundado em 14 de fevereiro de 1852 por

Manuel firmino d'Almeida Maia

ASSINATURAS—Em Portugal, 4\$20. Para alem-mar, 6\$50.

Para os restantes paizes, 12\$00.

Numero do dia, \$10; atrazado, \$12.

A cobrança feita pelo correio, acréscce a importância a dispender com ela.

A assinatura é contada dos dias 1 ou 15 de cada mez e cobrada no começo de cada trimestre.

Não se restituem os originaes.

Publica-se aos sabados

Não é da responsabilidade do jornal a doutrina dos escritos assinados ou simplesmente rubricados.

ANUNCIOS—Na 1.ª pagina, \$40; na 2.ª, e 3.ª \$30; na 4.ª, \$25; na 5.ª, e 7.ª 20; na 6.ª e 8.ª, bem como a publicação permanente, ajuste especial. Escritos de interesse particular, \$35. A todos acréscce o imposto do selo, sendo contados nas medidas de cp.ºs 8, e 10, linha singela.

Os srs. assinantes têm o desconto de 10 % nas suas publicações ou impressos feitos nas nossas Oficinas-tipograficas.

A' volta da Terra

Mulheres feias

Na povoação alemã de Haschman, faz-se anualmente a distribuição de premios pecuniarios aos homens que casam com as mulheres mais feias da localidade ou com as que tenham defeito fisico: as corcundas, as manetas, as coxas, as tortas, etc., e tambem aos que decidem casar com as que tenham já passado dos quarenta anos e reunam a condição de terem sido enganadas duas vezes pelos noivos anteriores.

O dinheiro para estes premios deixou-o um ricoço convencido de que a falta de encantos fisicos ou qualquer desastre amoroso na vida de uma mulher não a devem privar do matrimonio.

Do rendimento produzido pelo capital doado, ha os premios de cem escudos pouco mais ou menos, para os que casem com as feias, e de uns oitenta a noventa aos que tomem por esposa mulher com lesão.

As de 40 anos para cima, enganadas 2 vezes, recebem um dote de setenta escudos ou mais, conforme o voto dos administradores do legado. Estes têm amplos poderes para aumentarem o premio consoante as circunstancias. E' louvavel, no ponto de vista sentimental, o pensamento que inspirou a criação destes premios, mas podem bem ter o inconveniente de representarem um estímulo á propagação de gente feia, sobretudo se os candidatos não forem bons exemplares.

O que valé é que as quantias oferecidas não são muito de tentar.

Nos cinémas

Na Suecia existe, ha anos, uma lei que estabelece a censura das fitas animatograficas, proibindo a exhibição das contrarias ao direito e aos bons costumes e sentimentos. Ha mesmo algumas casas de animatografo onde não são admitidos menores até quinze anos. Para as outras, não são autorizadas as fitas que poderiam excitar a imaginação das creanças causando efeitos perniciosos para o seu desenvolvimento moral.

Cá no nosso país permite-se tudo, e por isso se avança em certas artes e industrias...

POLITICA NACIONAL

Mais um partido?

Dizem os jornais, embora um pouco veladamente, que o sr. Cunha Leal, na sua pretensão de levar ao parlamento um determinado numero de deputados seus afeiçoados, obedece ao proposito de arregimentar em torno da sua personalidade uma falange aguerrida de parlamentares que nas novas camaras marquem uma posição bem definida e uma orientação harmónica com os pontos de vista do atual chefe do governo.

Daqui á organização dum novo partido vai um passo, o que a imprensa, não menos veladamente já afirma.

Mas—por Deus!—não reincidamos nos erros passados. Um dos grandes males da Republica foi a organização entemporanea dos partidos e consequente fragmentação das suas forças. Esses partidos exfermaram dum grande vicio d'origem: as massas populares agruparam-se em torno de homens e não á roda da bandeira dos principios, do pendão do ideal.

Pois o sr. Cunha Leal que, mercê de circunstancias fortuitas, rapidamente ascendeu a um dos mais elevados cargos na ordem politica dos estados, pensa,

talvés embriagado pelo prestigio rapido de que o envolveram as circunstancias de momento e possivelmente incensado pela cohorte dos seus amigos, em organizar um partido, grupo ou o quer que seja—o nome pouco importa—baseado nos mesmos moldes viciosos que presidiram á divisão das forças republicanas logo após o 5 de outubro. Sim, porque nos parece ser desconhecido de toda a gente o programa politico de sua ex.ª se é que o tem. E assim será o nome do sr. Cunha Leal e não o programa do sr. Cunha Leal a razão de ser, a causa determinante da formação dum novo partido.

Partidos temos nós de mais. Por causa dos seus erros e das suas faltas vemos nós desoladamente, a nossa Patria debater-se no dolorosos estertor a que a levaram tantos desvairamentos, tantas ambições insatifeitas e injustificadas. Contribuisse o sr. Cunha Leal para a sua regeneração...

Os idolos depressa sóbem mas tambem depressa cáem.

Lembre-se o sr. presidente do ministerio da estátua simbólica de Nabuchodonosor...

LISBOA pelo correio

Lisboa, 20-1-922.—Fará, não fará o governo as eleições? E' ainda um ponto de interrogação o caso. Certo, certo é que, pelo sim, pelo não, se trabalha com certo calor, por parte dos que as crêsm viáveis, para atenuar a frieza glacial do eleitorado. Deve ser muito grande a abstenção a julgar por o tédio do eleitor. O povo está farto de eleições, como de revoluções, de convulsões e de agitações.

Não ha mechê-lo da descrença em que se encontra. Se até o elixir Cunha Leal falhou!...

***

Falhou e por completo.

Melhoraram as condições da vida com a sua ascensão ao poder? Desceu o cambio? Embarateceu a vida? Já se respira salutar ou pelo menos mais confiante atmosfera? Nada disso. Os generos sóbem, os impostos sóbem, as responsabilidades sóbem, sóbe tudo, tudo aumenta, e até com a mais absoluta complacencia dos governantes as grandes companhias médram. Olhe as dos caminhos de ferro com um adicional de 300 % sobre o que já lambiam. Olhe a dos tabacos e olhe a dos fósforos, esta com caixinhas de 40 lumes... prontos—prontos a apagar-se ou a não acênderem—por um tostão!

A descrença é geral.

***

O seu governador, perdão: o governador do seu distrito, deve impar de gaudio A abstenção dos democraticos foi para ele um maná. Ficou-lhe as segurada a eleição dos amigos, e tão confiante se encontra em si e neles, que até já propôz para cá um substituto: o contador da comarca, dr. Alberto Ruela.

***

E o sr. Cunha Leal, que «não quer partido» segundo afirma, vai montando assim a sua maquina á custa da... boa fé dos outros.

Bôa-fé para lhe não chamar outra coisa. Não vêem nada, os esperos Vão na rede como os mais inespicientes...

Mas, a final, são os monarchicos daí que o governador civil traz para o sr. Cunha Leal, ou é o sr. Cunha Leal que ele leva para os monarchicos daí? Tudo pôde ser.

Emilio.

Aveiro—Rocio e Albay

Notas de carteira

fazem anos:

Hoje, as sr.^{as} D. Maria Eulalia de Clameuse Braune Van-veler, D. Caridade Marques Hespanha de Rezende, D. Adelaide Estevam Arala Chaves, e o sr. D. Francisco de Almada de Saldanha e Quadros.

Amanhã, a sr.^a D. Adriana Correia d'Oliveira de Freitas, e o sr. Acaacio de Seabra Mendes da Costa.

A'lém, a sr.^a D. Maria Zelia de Machado Teixeira Ruela, e os srs. dr. Antonio Emilio d'Almeida Azevedo e Carlos Julio Duarte.

Depois, a sr.^a D. Izabel Sampaio de Castro Corte-real, e o sr. visconde de Salreu.

Em 25, a sr.^a D. Maria Luiza Mota, e os srs. Fernando de Vilhena Barbosa de Magalhães, Alfredo Franqueira, e Licinio Pinto do Souto.

Em 26, o sr. dr. Alberto de Oliveira e Cunha.

Em 27, as sr.^{as} D. Maria Emilia Coelho da Mota Prêgo, D. Maria da Luz Faria, e o sr. Caetano Ferreira.

Visitantes:

Estiveram nestes dias em Aveiro, os srs.: Manuel Silvestre, Manuel Duarte Maio, Henrique Ferreira Pinto Basto e Domingos da Conceição.

Enfermos:

Com um violento ataque de gripe, tem estado doente o sr. Estanislau Correia de Matos, nosso prezado colega do *Vilarealense*, a quem desejamos prontas melhoras.

A igreja do Senhor das Barrocas

Mal diríamos nós, quando no ultimo numero publicamos a gravura deste monumento, ter já hoje de a incluir tambem na lista dos edificios atingidos pelo medonho temporal de segunda-feira.

São importantes os prejuizos sofridos. Duas das agulhas rematadas por esferas de granito que guarnecem a platibanda, ficaram despedaçadas, deslocando na sua queda algumas pedras daquela, vindo umas abaixo e ficando outras como elas sobre o telhado. Oxalá que a reparação deste desastre se leve a efeito. Disso é digno o monumento.

Para os que o não conhecem, vamos esboçar ligeiramente o seu exterior, agora mutilado pelo temporal.

O templo, que tem a forma octagonal, com uma grande janela em cada uma das oito faces, é muito elegante e solidamente construido. Dezeseis pilastras de pedras esquadriadas, perfeitamente simetricas, unidas duas a duas, vão do solo até o entablamento de granito sobre que corre uma platibanda de quasi um metro de altura, de onde se erguem a espaços elegantes piramides ou agulhas rematadas por esferas e um singelo campanario.

Na fachada principal destaca-se sobremaneira o magestoso portico que lhe dá acesso. Parece que o arquiteto, empenhando todas a sua arte para o fazer sobressair, descurou o resto da fachada que é totalmente despida de ornatos. E' formado de quatro columnas jonicas a que servem de corda dois anjos senta-

dos, de bda escultura, exibindo um o sudario de Cristo e o outro a tunica. No friso ha uma lamina de bronze em forma de fita com uma inscriçao latina que em vulgar diz: «A minha casa é a casa da oração; batei e ela abrir-se-ha.»

Pelo lado inferior do arco, junto á porta, ha uns meios flores e outros ornatos, estilo Renascença, duma execução primorosa.

Tanto os anjos como estes ornatos estão muito deteriorados tanto pela ação do tempo como pelas travessuras do rapasio.

Junto á platibanda exterior corre um varandim a que dá acesso uma escada interior e de onde se gosa um soberbo panorama.

Cá em baixo a grande toalha de agua salgada que fórma a ria de Aveiro, povoada de centenas de salinas e cortada por milhares de pequenos canais; os campos, que numa planicie sem fim se estendem por muitos quilometros alem, as dunas, a barra e o farol, mais longe, ao norte, as populosissimas freguezias da Murtoza, Pardilhó e Veiros, no concelho de Bstarreja; ao sul, o concelho de Mira, e, em dias desanuviados, até o proprio cabo Mondego e, ao nascente, em fim, a perderem-se num largo horizonte, as montanhas do Caramullo e do Bussaco, e as serras de Cambra e Arouca.

Os mercados da semana.—

Na semana que entra amanhã deverão efetuar-se as seguintes feiras e mercados:

Em 22, em Cactanhede, com gados e diversos artigos; em 23 em Mira (2.^a do mês) e em Santa Clara, Coimbra, com gados vacum, suino e outros; em 25, na Moita, Anadia, mercado que é muito importante; em 28, no lhote, desta cidade, com gados diversos, instrumentos agricolas, cadeiras de pinho, canastras, etc.

Alem destes ha no dia 26 de cada mês a feira da Angeja, concelho de Albergaria-a-velha, que mete gado vacum e suino, e varios artigos de consumo.

A imprensa.—O *Seculo* tem-

nos dado ao domingo uns numeros especiais de muito merecimento. Inserem sempre, com as suas magnificas gravuras a côres, materia que interessa sobre modo, tendo creado tambem uma secção destinada ás creanças, que faz as suas delicias.

De novo solicitamos da administração do *Setubalense* o possivel cuidado com as remessas do excelente diario, pois alem das irregularidades já ha dias aqui apontadas, ha perto de 15 dias que não recebemos o estimavel colega.

Completo agora novo ano de vida o nosso prezado camarada *Jornal-de-seguros*, de que é diretor o nosso bom e velho amigo, o sr. J. Alves d'Azedo. Com sincera satisfação o felicitamos.

SEMENTEIRA

AGUARELLA

(A «alguem» que sofre ao vêr sofrer as desgraçadas...)

A creancinha e a velha, que contraste; Uni-as a pobreza e a desventura, a branca flôr emurchecida na haste é o lyrio trasbordante de frescura.

A creança com páu serve de guia, e dirige a velhinha pela estrada. E' a graça e o esplendor da madrugada levando a noite na amplidão sombria.

A velha não vê. Segue o páu. Caminha. implora compaixão de porta em porta; nas horas d'amargura é a creancinha quem lhe minora a dôr, quem a conforta.

Não sente em si a vós do parentesco para sêr o anjo bom desta mendiga. Há nela força intima que a dirija: —o coração... Tão compassivo e fresco.

E ao vêr este painel de desventura que tanto impressiona os corações, abriu-se a bolsa de muita alma dura que nunca esmolaria para matar a fome dum Camões!

Lisboa Jorge Ramos.

Anuncios.—O *Janeiro* dava ha dias aos seus leitores a conta dos anuncios publicados durante o ano de 1921, numa sôma realmente muito importante, e, assim, daquela outra de não menor interesse, da quantia com que só nos sêlos dos mesmos contribuiu para o Estado.

Na sua bem mais limitada esfera, o *Campeão* publicou, nas suas edições semanais do mesmo ano, um numero muito aproximado a 650 anuncios, entrando cofres do Estado, alem da quantia correspondente áquela verba, com importancia superior a dois contos pelo custo de franquias, selos de recibos, e outras miudezas.

O custo de papeis de impressão, para o jornal e obras nas nossas «Officinas tipograficas», pelo preço a que chegaram e que ainda não cessou de elevar-se, afóra os salarios do seu pessoal, custo de material, etc., vai muito alem do dôbro daquela importante sôma, pelo que se demonstra como a existencia do jornal utilisa á vida publica nacional, auxiliando o seu progresso e desenvolvimento.

Actos.—Concluiu ultimamente a sua licenceatura na Faculdade de ciencias, em Coimbra, a sr.^a D. Maria Virginia de Abreu Ferreira d'Almeida, presada filha do nosso bom amigo e esclarecido clinico em S. Pedro do Sul, sr. dr. Ferreira d'Almeida, a quem daqui enviamos o nosso abraço de parabens.

Findou tambem o seu curso em Direito, vindo abrir banca de advogado em Aveiro, junto do excelente mestre que é seu pai, o sr. dr. José d'Almeida Azevedo, filho mais velho do antigo juiz de direito, distinto advogado aqui, sr. dr. Antonio Emilio d'Almeida Azevedo.

A ambos, s anossas mais sinceras e cordeais felicitações.

Dia 21 de Janeiro—Os jornais do Porto anunciam calçado a 10, 12 e 14\$00

Dia 22—O bacalhau tambem sofre ali a redução de 30\$00 em quintal.

Dia 23—Faltam de novo os fósforos, e até os livrinhos de mortallas, que já se vendem a \$10 cada.

Dia 24—A lenha, que subira até 46\$00, compra-se neste dia a 38.

Dia 25—Tempo esplendido, quente até em demasia, ao sol.

Dia 26—Como a néve tem queimado algumas pastagens, o gado desce um pouco de preço, mas nos talhos conserva os anteriores.

Dia 27—Os comboios do sul chegam aqui com demora de 2 horas e mais.

Os grandes temporais

Sob a ação da tempestade de segunda-feira.—Prejuizos causados entre nós—Mortes

São enormes os prejuizos sofridos na cidade, ria e arredores por efeito do pavoroso temporal que fez na tarde e noite de segunda-feira ultima.

Vidros e arvores partidos, casas destelhadas, chaminés e muros derruidos, são sos centos.

Seriam dezoito horas, quando a tormenta começou de fazer-se sentir. O vento levava tudo adeante de si, custando á gente segurar-se na rua.

Os maiores prejuizos notam-se no Hospital da Misericordia, igrejas do Senhor das Barrocas e Gloria, fabricas de moagens, e dos Santos Martires, e casas de habitação da sr.^a D. Crisanta de Mélo, e dos srs. drs. Zagalo, Pereira da Cruz e outros.

No Jardim-público ficou esfacelado, em estilhas, o corêto da musica, padrão que marcava a ação duma vereação de escações rendimentos, mas com eles conseguiu muito do que ali ha de valor, instalando convenientemente o regimento de cavalaria 10, hoje de n.º 8, para a charanga do qual o corêto foi edificado.

No Cães-dos-mercanteis as bateiras foram cuspidas para as ruas adjacentes, e na ria há muitas abandonadas, elevando-se já a umas 20 o numero dos cadáveres de pescadores e moliceiros que as tripulavam, na sua quasi totalidade da Murtoza.

No periodo mais agudo da tempestade, regressava da Gafanha um trem do *Hotel-avelrense*, tirado por dois cavalos, que foi cair numa marinha, desconjuntando-se. Os animais morreram, salvando-se a custo o cocheiro.

Além dos afundamentos que se dêram ria adiante, a norte da cidade, há tambem a lamentar varios casos semelhantes na parte sul, ou seja na bacia da Costa-nova, Vagueira, etc. São numerosos os mortos. Pescavam uns, andavam outros na apanha de algas para adubo d

terras. Alguns conseguiram alcançar sólo firme, mas pereceram de frio. Um horror tudo isto.

— Há prédios muito danificados em todo o nosso concelho. Propriamente na cidade, poucos ou raros escaparam á senha da procela.

Entre outros, os dos srs. drs. Barbosa de Magalhães, Tomaz Vicente Ferreira, fabricas de telha e louça, o nosso, etc.

— No numero dos destroços há a mencionar varios moinhos de vento e engenhos de água, que fôram pelos ares e na voragem. As perdas são infinitas.

— O temporal foi tão grande, que causou verdadeiro pânico em muitos lares. Houve familias que se refugiaram em casas amigas, abandonando as suas.

— A luz electrica apagou-se de chofre, e bom foi que a medida se tomasse tão rapidamente prevenindo a hipotese de algum desastres ocasionado por algum fio partido, como succedeu em Coimbra. Prudentemente andou quem ordenou desde logo a cessação da corrente. Poupou vidas, decerto, e preveniu o caso de algum incendio ou outro que podia dar-se.

A cidade ás escuras infundia pavôr. Muita gente, para chegar a casa, teve de cosêr-se com as parêdes ou gatinhar pelo sólo.

Crónica de sport

Dois desafios interessantes

Com uma assistencia superior a 2500 pessoas, realisaram-se no passado domingo, no campo do Rocio, dois desafios de foot-ball.

O primeiro, que começou ás 14 horas, foi entre o 1.º grupo de Foot-ball-club Estrela e o 2.º do Vilanovense-foot-ball club, saindo vencedor o primeiro por 3 a 2.

O segundo começou já depois das 16 horas, e foi o que estava despertando maior interesse devido a sêr pleiteado entre os 1.ºs grupos do Vilanovense e do Club-dos-galitos.

O Vilanovense, que se encontra inscrito nas primeiras categorias da Associação de foot-ball do Porto, parecia dever dar a todos a certeza que vinha dar a primeira derrota ao Club-dos-galitos. Porém tal não succedeu. Os Galitos venceram por 4 a 0.

O jogo teve por vezes fases interessantes, devido aos belos avançados de parte a parte. Os Vilanovenses defenderam-se com todo o ardôr, tendo por vezes o guarda-rede defezas excellentes.

Os Galitos, todos trabalharam com uma grande energia, o que muito concorreu para a sua vitoria.

O guarda-rede Mario Duarte teve na 1.ª parte uma defeza que despertou na enorme assistencia os maiores aplausos.

Terras de Portugal

Informações dos nossos correspondentes:

Alquerubim, 17-1-923.—Esta freguezia esteve em risco de sêr arrazada por um ciclone que por aqui passou a noite passada. De manhã apareceram os destroços: telhados estragados, portas arrombadas, arvores enormes deitadas a baixo, pinheiros dos mais grossos, partidos logo acima do sólo, oliveiras, lanrangeiras e outras arvores também por terra. Emfim, foi um destroço! Os telhados da igreja e da escola soffreram grandes prejuizos.

— Alquerubim espera sêr beneficiada com a creação duma estação telegrafica. Fala-se na supressão da estação telefonica, que ha muitos anos aqui foi creada. Ha nesta freguezia grande movimento de correspondencia, encomendas, registos, telegramas, etc., e o povo, pedindo a creação duma estação telegrafica, só pede justiça.

Anadia, 20.—O medonho tufão que por aqui passou na 2.ª feira ultima, causou estragos de importancia. Choveu copiosamente, mas a néve de que parece a chuva vinha acompanhada, queimou vinhas, nabas, hortaliças, etc.

Ha muitos prédios bastante danificados.

Arouca 18.—São bastantes os estragos produzidos por aqui pela tempestade que se desencadeou sobre nós na tarde e noite de 2.ª feira passada. Parecia o diluvio, tal a impetuosidade das chuvas. O vento destruiu casebres e queimou muitas nevidades. São grandes as perdas em algumas fazendas.

Espinho, 19.—O grande temporal que ha dias se fez sentir na terra e no mar, não se descreve. Aqui, as ondas usbram a prodigiosa altura, parecendo por momentos pretenderem continuar na sua faina destruidora de ha anos.

Ha varias arvores partidas pelo tufão, muitos telhados partidos e muitas chaminés derrubadas.

Coimbra, 19.—O Mondego transbordou, na noite de 2.ª para 3.ª feira, em varios pontos, alagando campos e arrastando alguns barcos de transporte. Foi uma tarde de verdadeira tormenta, de que não ha igual na memoria dos mais antigos. Causou pânico.

São mnitos os prédios danificados, os postes arrancados, as arvores partidas. No Jardim-botânico fez gossa avaria.

Dois cavalos da guarda cairam fulminados por um fio electrico que os envolveu.

Mealhada, 20.—Esta pacata povoação foi na 2.ª feira ultima assaltada por um violento tufão, que varreu quanto encontrou de resistente na sua passagem.

São imensos os prejuizos causados nos arvoredos, prédios, linhas telegraficas, etc. Voaram muitos beirais e derruam muitos muros. Sofrêram também algumas vinhas, e as hortaliças, as hervagens, etc., ficando tudo queimado como se fôsse por influencia duma tempestade de néve.

Oliveira das Azemeis, 18.—Tambem por aqui se fez sentir enormemente o temporal de ha dias. Eu, que não sou dos mais novos, nunca assisti a tamanha vergastada do tempo. O solo chegou a estremecer, havendo prédios onde se abriram fendas. Em alguns pinhais, o destroço é grande. Foi nos arvoredos que mais se fez sentir o açoite, e assim em casas pobres, de diversas freguezias. Algumas médias foram pelos ares, e no parque de La Saleta ha estragos de monta.

O dia seguinte abriu com sol, mas fechou de novo com chuva, e o frio continua.

A gripe.—Agora que o inverno reacendeu a febre com que a gripe costuma visitar-nos, vem a proposito ilucidar o leitor sobre o modo de a atacar com os primeiros cuidados. Fala um medico, que nos diz numas amplas instruções ao Comercio do Porto:

A gripe é uma doenca infecciosa,

extremamente contagiosa e geralmente benigna quanto ao seu desfecho; convém, entretanto prestar-lhe rigorosos cuidados e principalmente apoiar os modos de perservação contra a disseminação dela.

As medidas preventivas são de enorme importancia nesta doenca de grande tendencia epidémica, e mais esta do que em outra qualquer. Cumpre, acima de tudo, evitar as aglomerações, e sobretudo as accumulações em recinto fechado, atendendo ás formas ligeiras que certos individuos apresentam, mas que pôdem, contagiadas a outros, manifestar-se mais severamente. Os resfriamentos, as fadigas devem ser evitados o mais possivel, pois determinam um enfraquecimento do organismo e, como consequencia, um estado de maior recetividade. A desinfeção da boca e das fossas nasales constituem um dos principaes meios profilacticos, o que bem se compreende desde que sabemos que é pela saliva, pelo catarro nasal, pelo espirro, pela tosse, que a gripe se transmite quasi exclusivamente. Os meios que a tal fim nos poderão conduzir são variados e numerosos; mas o conhecimento do oleo gomenoiado, que se pôde usar na percentagem de 1/20 e do qual se deixará cair uma gota em cada narina de manhã e á noite, ou o da vaselina com mentol (já preparado em bisnagas com designações varias: rhinol, mentoleina, etc.) basta para a antiseptia das fossas nasales; mas o uso da agua oxigenada diluida a 1/3 de agua comum, de soluto alcoolizado de timol (meio grama para um litro de agua), de soluto de acido fénico a 1 por 1.000, a que pôde juntar-se, para aromatizar, um pouco de tintura de baunilh, alcança bem a desejada anisepsia da boca, quando utilizados em bochechos.

Ha medicos que recomendam, ainda como preservativo, o uso interno de cloridrato de quinina em hostias de 10 e 15 centigramas, de que poderão tomar-se 2 ou 3 por dia.

E se estes preceitos respeitam aos individuos são para atravessarem incolumes este fôco de gripe, compreende-se bem quão rigorosas deverão ser, nos doentes, as medidas higienicas tendentes a poupar o alastramento da doenca. Aos cuidados antisepticos da boca e das fossas nasales, que «a fortiori», não deverão esquecer nos doentes e se praticam da mesma forma, deveremos acrescentar o isolamento dos doentes tão completo quanto possivel, não consentindo visitas.

A gripe é uma doenca geralmente benigna, mas convém observar atentamente a nota dos primeiros socorros a prestar enquanto não vem o medico. E' claro que uma constipação vulgar, aliás coriza, uma angina banal e mesmo, ás vezes, uma bronchite ligeira, não exigem a presença do medico; mas é bom saber-se que uma coriza, uma angina, uma bronchite ligeira, conquanto façam parte da gripe, não constituem, por si sós, aquilo que para os medicos é gripe. Gripe deriva de uma palavra francesa que significa prender ou agarrar, tendo em vista que essa doenca se manifesta por uma fraqueza, que prende os doentes á cama.

Uma particularidade interessante da gripe: a fraqueza — e interessante porque condiciona esta precaução: de não dar purgantes, indistintamente, aos engipados, sabido com é que o uso de purgantes acentuaria ainda a depressão, já grande, do doente; que cada medico resolva tal assunto em face de cada caso, pois alguns há que deles necessitam, e administrêmos clisteres tépidos, que não só são evacuantes, desintoxicantes, como ainda contribuem para baixar a temperatura. O agasalho dos doentes, as bebidas quentes (um simples chá bem quente a que poderão junta-se, tratando-se dum adulto, umas dez gotas de alcoolatura de acónio para favorecer a sudação) — então o uso diario de 2 ou 3 colheres das de sopa contem o vinho fino, os escaida-pés, são medidas aseiradas mais simples, que actuam muito favoravelmente. Para combater a temperatura e as dores que é praxe acmpanharem-na, usasse o quinino sob a forma de cloridrato (cloridrato de quinina), que passa por ser o melhor remedio nesta doenca: as doses a empregar andarão, em média, por 55 cen-

tigr. em cada hostia, 3 por dia, para um adulto: variand muito, no entanto; em cada caso ou mesmo em cada individuo, pois pessoas ha que o suportam mal.

Tendo a gripe grande predileção pelo a arelho respiratorio, é legitimo falar da revulsão toraxica. Pôde esta ser feita por varios processos, sendo os de mais facil applicação: a tintura de iodo e as applicações sinapisadas (como a cataplasma de linhaça e mostarda, e os sinapismos).

Estes deverão ser molhados em agua fria, bem como a mostarda deverá ser aspergida igualmente com agua fria, por isso que o seu principio ativo não se desenvolve em agua quente como muita gente julga.

AO COMERCIO

PARA os devidos efeitos comunicamos o seguinte:

Que por escritura outorgada em 13 de janeiro de 1922 perante o notario desta cidade, sr. dr. Adelino Augusto Simão da Fonseca Leal, alteramos a firma da nossa sociedade que, em nome coletivo, em 31 de dezembro de 1920 constituimos nesta cidade sob a razão social de Pedrosa & C.ª, Suc.ªs Soares & Graça, conforme escritura no mesmo dia celebrada nas notas do notario desta cidade, sr. dr. André dos Reis, para a de

Soares & Graça

e que daquele dia em diante será por nós uzada em todos os actos e contratos da referida sociedade e continuando a explorar o ramo de comercio de «cereais, azeites e artigos de mercearia» por junto e a retalho.

Aveiro, 16 de janeiro de 1922.

Os socios da firma Soares & Graça,

José Marques Soares
Manuel Rodrigues Paula Graça

Partido-republicano-português

Em nota que nos foi dirigida do directorio, é-nos comunicado haver terminado a dissidencia até ha pouco existente no partido pelo regresso da quasi unanimidade dos cidadãos que a constituíam.

Aquele côrpo dirigente acrescenta que via com desgosto aqueles elementos arredados das suas fileiras.

“LANDAU”

Vende-se, em estado de uso

Tratar com o capitão Salgado, no regimen de infantaria n.º 35, das 11 ás 16 horas, COIMBRA.

A comedia portuguesa

Um administrador republicano

O sr. governador civil nomeou ultimamente administrador para o concelho de Espinho o sr. Alberto Milheiro, republicano de prestigio e uma das victimas da traulitania.

Foi o unico acto capaz da sua curta vida administrativa, e dizemos curta porque felizmente não poderá ir longe.

Mas não vá supôr-se que o fêz pelo prazer de dar á Republica no distrito uma autoridade republicana, nem pelos lindos olhos do sr. Milheiro. Foi porque não achou *melhor*, melhor isto é mais á sua feição, ou á sua imagem, sua e dos seus mentores monarchicos, dos seus dirigentes espirituais e politicos.

Que os republicanos de Espinho marquem lá uma á prêta, pois são os unicos que, por força das circunstancias, têm um republicano na administração do seu concelho.

A eleição do circulo

O governo aceitou a «generosa» oferta do rancho monarchico no circulo para a eleição de um deputado da sua escolha em troca da conservação das monarchicas autoridades que aí tem.

Preferiu isto, o sr. Cunha Leal: aceitar um favôr realista, se é que o não mendigou mesmo, e dar ao paiz republicano o indecoroso exemplo dum entendimento que só com republicanos deveria ter feito, mas realizou, sem escrupulo, com a façção inimiga do regimen, que domina o seu delegado de confiança em Aveiro. Quem tal ha via de diser!

De quatro deputados que o circulo elege, o governo leva um, pela minoria e isto com condições!

Tudo bate certo, a final...

CAMARA MUNICIPAL

DO

Concelho de Aveiro

Edital

A Camara-municipal do concelho de Aveiro faz público que, no próximo dia 9 de fevereiro, pelas 14 horas, e no edificio dos Paços-do-concelho, se ha-de proceder á arrematação, em hasta pública, de uma parcela de terreno em São Jacinto e que será entregue a quem mais dêr.

E para constar se passou este e outros de igual teor, que se afixam nos logares mais públicos e do costume.

Aveiro e Secretaria-municipal, em 19 de Janeiro de 1922.

O Chefe da Secretaria,

Firmino de Vilhena d'Almeida Maia

Desastre e morte.—Ante-ontem, na fabrica geradora de energia electrica, partiu-se a correia do volante principal, apanhando o operario Moisés Dias, desta cidade, que caiu fulminado, e tocando ainda noutro a quem felizmente só produziu ligeiros ferimentos.

O desastre ocasionou tambem a cessação da luz, que não pode voltar a funcionar naquela noite e na de ontem.

Correspondencias.—Chegaram-nos tarde algumas correspondencias que por isso não podemos incluir no n.º de hoje.

Jornal da mulher

::: O que nos deu o ano que terminou.—O que nos promete o ano novo :::

E' sempre interessante, mesmo que se trate de trapos, constatar os progressos realizados pela moda e vêr como a elegancia das senhoras se modificou em alguns meses.

Não é apenas a moda, nas suas manifestações diversas, que variou no ano que terminou; é a propria *silhouette*, que mudou de forma, apresentando-nos uma sedução interessante diferente.

Confessemos que é improprio empregar, quando se trata da *silhouette*, esta expressão «mudar de forma», visto que a *silhouette* não se modela como uma figura de gesso. Se a graça da linha feminina se modificou, e devido á moda, á maneira como os vestidos se executam, á sua fantasia, á complicação das *draperies*, ao emprego das guarnições, o que faz com que a visão moderna seja completamente outra.

A *silhouette*, tão cara ás nossas leitoras, do ano que terminou, adelgaçou-se, ameninou-se ainda mais; a gola tornou-se mais fina: é como um lirio flexivel cujo crescimento se tornou rapido, inesperado. Com isto temos a saia mais comprida, o talhe tambem a *euclure gainé* e as mangas estreitas cobrindo a mão. De algumas *silhouettes* desprende-se um pouco o encanto sereno das castelãs da idade-média, mas devemos notar que elas possuem um ar mais rejuvenescido que a divisa talvez da saia mais curta, mostrando a transparencia da meia de seda e a sedução do fino sapato Luiz XV.

O encanto da moda que reinou durante o ano que se sumiu na voragem do tempo vem, principalmente, do facto de que ela não reinava em soberania inflexivel. Antigamente havia apenas uma moda, como que uma especie de tipo comum, de que ninguém ousava fugir. Hoje já não se dá isso; sacrifica-se tudo á moda desde que ela nos apresenta um conjunto de creações sufficientemente dessimilhanes e graciosas que se possam aceitar como modelo.

A primeira ruga

Causa sempre um profundo desgosto ás senhoras bonitas, e vós o sois todas, minhas senhoras!

Podeis evitar

esta fatalidade empregando regularmente na vossa toilette o incomparavel

CRÈME SIMON

PARIS

Ele conservará á vossa epiderme juventude e bôeza e impedirá essa ruga, desagradavel presagio de muitas outras, se vós não tomardes cuidado. Completai os felizes efeitos do Crème Simon com o emprego do

PÓ de arroz SIMON
e do
SABONETE SIMON

Ao lado da *silhouette allongée*, levemente *drapée* nas pregas macias dos tecidos, vê-se o vestido de saia abafada, *ballonné*, cuja fóma de sino lembra tanto a época de Luiz XVI como o segundo Imperio.

Anachronismos de elegancia que fazem um conjunto tão interessante que o nosso olhar não se mostra surpreendido de vêr uma Beatriz ou uma Ysult oferecer uma chavena de chá a madame Vigée-Lebrun ou a uma beldade do segundo Imperio. E todo esse ramilhete de elegancia historica acotovela graciosamente o *tailleur* correto, de elegancia mascula de que as amazonas do seculo XVIII fôram as primeiras inspiradoras.

O novo ano virá modificar sensivelmente este passado de elegancia que tão favoravel tem sido ás senhoras? Os primeiros dias de um ano raras vezes nos reservam suprezas, e é provavel que nenhuma creação inesperada virá modificar o encanto da moda de 1922. Tanto quanto se pode querer dos caprichos da moda podemos profetisar que se manterá a mesma harmonia de *silhouette* e o mesmo culto pelas *drajeries* envolventes e acariciadoras. Não terao que lastimar as nossas leitoras a fantasia do ano passado, pois o que se a ele segue lhe será tão favoravel trazendo certamente á elegancia feminina elementos novos e mais aturados.

Não terminaremos este rapido escorço da moda do ano transato sem dar um golpe de vista admirativo sobre uma creação sensacional, recente. Trata-se em primeiro logar do *tailleur* classico de aspeto masculino. A ele pertencem os coloridos vibrantes, as *nuances* berrantes, como se faz uma suprema *coquettearia* a moda tivesse querido terminar o ano com uma nota alegre, cheia de luz. São, nesse genero os *tailleurs de lainage* fantasia, fazendo uma étamina *treillis* que lãs mais espessas e em relevo transformam em longos quadrados.

A jaqueta de um desses *tailleurs* fecha na frente por meio de uma cinta terminando por duas placas de cristal vermelho.

Rosas bordadas de seda vegetal guarnecem todo o basco com motivos, espalhados de distancia a distancia; a manga comprida *s'evase* na extremidade deixando sobresair uma especie de canto bordado. A saia é direita com *panneaux* soltos nos lados guarnecidos por uma rosa bordada. Outro *tailleur*, no genero, é o que se executa com um tecido côr de tijolo, a passar para o vermelho e que nos dá, graças aos seus *panneaux* dissimilhanes, uma visão de noivado deveras interessante. Imaginem as nossas leitoras uma jaqueta meio e comprida na frente e nas costas e cujos *panneaux* descem de cada lado dez centimetros a mais. Gola, mangas e *panneaux* são bordados com astrakan preto. A saia mesmo efeito, com *tablier* liso na frente e costas e *panneaux* muito compridos nos lados, guarnecidos com astrakan. Muito interessante esta ideia dos *panneaux* compridos na veste e saia.

Nos vestidos de *lainage* vemos aposições de *nuance*, bordados côr de cobre, sobre o veludo de lã *verd canard* fazendo cintura ao *corsage* e guarnecendo a extremidade das mangas enquanto que na saia não se revela mais nenhum desses bordados, cuja riqueza deslumbrava. E' uma reserva de que nos devemos mostrar reconhecidos com a moda, esta justa proporção na audacia das guarnições.

Devemos, ao ano que findou, a novidade da *robe-manteaux* este amavel conjunto de dois feitios que não perdem, nem um nem outro, do seu valor, confundindo-se. E' eis, em ligeiros traços, o que foi a moda no ano que findou e o que ela nos faz adivinhar nos seus começos.

Praia do Forte Casas

VENDEM-SE duas moradas de casas terreas. Ficam situadas ao Norte da praia com frente para a ria. Trata J. Santos. Rua Tenente Rezende, n.º 19.

Garage Trindade — Trindade, Filhos
 — AVENIDA CENTRAL — AVEIRO —
 Comercio geral — Automoveis, motocicletas, bicicletas e seus accessorios
 Importação das principais fabricas estrangeiras
 Agentes exclusivos das bicicletas e motocicletas
 "Triumph Cycle, Co. Ld. Coventry,"
 Stock de pneumaticos "Michelin," para automoveis
 Oleos, Gasolina e massa consistente. Automoveis de aluguer. Oficina para reparações. Garage para recôlha

Antonio José da Fonsêca

Cereais e legumes

Estarreja — Pardelhas

Padaria BIJOU, de
 — Macedo & Estevam

De todas as qualidades e tamanhos

à hora indicada
 AVENIDA BENTO DE MOURA
 — AVEIRO —

SAPATARIA TEIXEIRA

Aveiro — Rua Direita — 10

FAZ E CONCERTA calçado para homem, senhora e creança pelos ultimos modelos e minimos preços.

Garante a excelente qualidade dos cabedais e mais material que emprega.

Tomado

Para senhora e creança **CHAPEUS**

LINDOS MODELOS e copias.
 Cascos, sêdas e guarnições

Alzira Pinheiro Cheves AVEIRO

Rua Coimbra n.º 9

Mulher

Para tomar a direcção do governo de uma casa nutua terra próximo de Aveiro, pretende-se encontrar uma viuva, sem meios de fortuna, de bons sentimentos, de 30 a 40 anos de idade, que tenha uma filha até 6 anos de idade, aproximadamente, a quem se instituirá herdeira.

Dão-se e exigem-se informações, e trata-se com todo o segredo e seriedade.

Quem se ache nas condições exigidas, quejra enviar a sua direcção e os esclarecimentos que julgue convenientes, em carta fechada, pelo correio, a Manuel Barbosa dos Santos ao cuidado da Redacção do Campeão das Províncias — AVEIRO.

CENTRO FINANCEIRO, LIMITADA

127 — Praça da Liberdade, 128 — PORTO

Telegramas: Finanncial

Telefone: 791

Caixa do correio: 60

Operações bancarias de toda a especie

Compra e sáca letras de cambio sobre as principaes praças bancarias, e emite ordens telegraficas — Descontos de letras bancarias e commerciaes; cobranças das mesmas sobre qualquer praça do paiz ou estrangeiro — Compra e venda de fundos públicos, Bancos ou Companhias, dicções, apolices etc. — Coupons de qualquer especie — Moedas de todos os paizes em oiro, prata, cobre e papel. — Dinheiro em conta corrente e a prazo fixo.

PAVL PEREIRA & CA. LINDA

Trabalhos tipograficos

Executam-se nas oficinas do Campeão das Províncias todos os trabalhos commerciaes para repartições e particulares, e faz-se a composição e impressão de revistas, livros etc., com economia e rapidez.

ELECTRO CONIMBRICENSE, LIMITADA

AVENIDA NAVARRO, 53-1.º

(ANTIGO GINASIO CLUB)

COIMBRA

Teleg. — "ELECTROLADA," — COIMBRA

ELETRICIDADE em todas as suas applicações
 DELCO LIGHT Luz Força Aquecimento

Grupo eletrogénio completo de luz e força. Póde sêr visto em laboração no nosso salão de vendas. Lampadas electricas de todas as voltagens. Telefonia, Telegrafia, Elevadores, Para-raios, etc.

Motores electricos de todas as marcas. Material electrico para todas as applicações. Plantas para montagens electricas.

INSTALAÇÕES ELETRICAS SUPERIORMENTE DIRIGIDAS POR UM TECNICO ESPECIALISTA

Orçamentos gratis

Descontos aos revendedores

Banco Nacional Ultramarino

Emissor para as colónias portuguesas

Sociedade anónima de responsabilidade limitada, com sede em Lisboa
CAPITAL AUTORIZADO, 48 MILHÕES; REALIZADO, 24 MILHÕES; FUNDO DE RESERVA, 24 MILHÕES

Filial em Aveiro—Rua João Mendonça—EDIFÍCIO PRÓPRIO

Aluguer de cofres fortes
N.º 1, 5\$00 semestrais ou 8\$00 anuais
N.º 2, 8\$00 " " ou 18\$00 " "
N.º 3, 12\$00 " " ou 16\$00 " "

Estes cofres garantem a maior segurança contra roubo e incêndio. Cada locatário recebe a UNICA chave especialmente fabricada para o seu compartimento, podendo à sua vontade estabelecer o segredo da fechadura.

O acesso aos cofres tem lugar todos os dias úteis, das 10 1/2 às 15 1/2 horas

"A ELEGANTE,"

ESTABELECIMENTO DE ::::: FAZENDAS E MODAS

Camisaria e gravataria

ARTIGOS DE NOVIDADE PARA CONFECCOES

Perfumarias e bijuterias

— Pompeu da Costa Pereira —

Rua José Estevam AVEIRO Rua Mendes Leite

TAVARES & IRMÃO

RUA JOSÉ FALCÃO, 57—PORTO

Telegramas—TAVAR

Importação — Exportação — Mercadorias em stock

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS PARA PORTUGAL E COLONIAS DA CELEBRE MOTO DAS TRINCHEIRAS ALEMÁS—MARS

VENEZIANA CENTRAL

TABACARIA, PAPELARIA, LIVRARIA, QUINQUILHERIAS

Depositários das aguas minerais de:

Idago, Pedras Salgadas, Entre-Bios,

CUBA E MONTEBATE

Mendes da Costa & C.ª

Arcada e Entre-Pontes

— AVEIRO —

Mercearia

ABEL SIMÕES GRAVO

Papelaria, perfumarias, chás, cafés e chocolates, massas, bolachas e vinhos finos. Arroz nacional por grosso e a retalho. Miudezas e outros artigos. Preços sem competência.

Peçam amostras e preços.

1, Rua Manuel Firmino, 3—Rua José Estevam, 30-A—AVEIRO

Estabelecimento de ferragens, vidraças e tintas

MERCEARIA

Grande deposito de cimentos nacionais e estrangeiros, Adubos, sulfato de enxofre.—Agente da Companhia de seguros "PROBIDADE."

Domingos Leite & C.ª, L.ª

Rua José Estevam, 5, 5-A e 5-B AVEIRO

Livraria VIEIRA DA CUNHA

—Rua Direita n.º 70 AVEIRO—

Grande sortimento de papelaria—Artigos de escritório—Sacas para livros—Louzas—Artigos para desporto e pintura—Perfumarias—Sabonetes—Quinquilherias—Postais ilustrados, etc.

João de Deus Marques

& C.ª L.ª

Fazendas, gravataria e camisaria—Cobranças trimestrais

RUA JOÃO MENDONÇA

AVEIRO

Eduardo Trindade

Venda de bicicletas e acessórios. Oficina de reparações

Representante das motocicletas F. N., CLYNO e EXCELSIOR

RUA JOÃO MENDONÇA, 1, 1-A e 1-B Aveiro

RICARDO PEREIRA CAMPOS

BRAGA DO COMERCIO—AVEIRO

Generos alimenticios de primeira qualidade. Variado sortido em mercearia, confeitaria, conservaria, papelaria e tabacos. Vinhos engarrafados, portugueses e estrangeiros. Cognacs, licores, cervejas, etc. Frutas em caixas e a granel. Novidades para brindes e muitos outros artigos. Preços modicos Seriedade nas transações

Tomaz Vicente Ferreira

Fatos para passeio e cerimonia. Gabões e capas de agasalho

Alfaiataria

RUA DIREITA—AVEIRO

Empresa de Louças e Azulejos, L.ª

AVEIRO—BASTUGAS

Fundada em 1919
Premiada em primeiro lugar na exposição realizada na Tapada d'Ajuda pela Associação central de agricultura, e com medalha de ouro de 1.ª classe na exposição organizada em Vizeu durante o Congresso-beirão, únicas a que tem concorrido.

Fanneaux decorativos—Louça artistica

CAMISARIA ELITE

Perfumaria, luvaria, gravataria—Lãs sedas, rendas, malhas, pêles, abafos e miudezas

DE

José Martins

Rua Coimbra, 6—AVEIRO

Manuel Maria Moreira

Fazendas brancas e de lã, retrozeria e modas.

BRAGA DO COMERCIO E MIUDEZAS, BANOS, GRUS, BRITANHAS FINAS, ENXOVAS BARRA BASTUGAS

Rua Coimbra, 11—(Antiga Rua da Costeira)

AVEIRO

Tabacaria, Chapelaria e Mercearia - DE AGUSTO CARVALHO DOS REIS

Braga do Comercio AVEIRO Rua dos Mercadores

Cervejas, cognacs, licores, vinhos finos e de meza—Tabacos nacionais e estrangeiros—Perfumarias, papelaria, quinquilherias, lotarias e objetos de escritorio—Chapelaria, gravataria e suspensorios—Especialidade em chá e café e outros artigos de mercearia.

Fabrica de Louça e Azulejos

DA FONTE NOVA

—Fundada em 1882—

AVEIRO

—DE— Manuel Pedro da Conceição

Premiada em varias exposições

Vasos, balaustres, louça de uso comum e de fantasia, azulejos em paneaux em todos os estilos, e de revestimento de paredes.

COLEGIO PORTUGUEZ—AVEIRO

Este Colégio, situado num dos pontos mais centrais da cidade, obedecendo a todos os preceitos da hygiene escolar e pedagogica, com esplendidas instalações elétricas, acaba de abrir, professando-se desde já os cursos: instrução primária, todas as disciplinas do curso geral e complementar dos liceus (letras e sciencias), com inglês ou alemão; cursos singulares para todas as disciplinas, incluindo a lingua alemã; arte aplicada, bordados, rendas, pintura, desenho flores e piano. Corpo docente devidamente diplomado e habilitado.

Recebe alunas para frequentar o Liceu e Escola-primária-superior.

Estabelecimento de fazendas de lã,

seda e algodão

José Antunes de Azevodo, Sucessores

BRAGA DO COMERCIO—AVEIRO

Deposito de diferentes fabricas. Vendidas por atacado e a retalho. Seguros contra fogo e de vida.

Salgueiro & Filhos, L.ª

Deposito de tabacos

nacionais e estrangeiros

Delegados da Companhia seguradora

"Sagres,"

COMISSOES, CONSIGNACOES

Hveiro—Praça Luís Cipriano

Companhia de Seguros

"Probidade,"

SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS

Agentes

Domingos Leite & C.ª, S.ª

AVEIRO

Grandes Armazens do

Chiado--AVEIRO

Tudo melhor e mais barato. Completo sortido de todos os artigos proprios para a presente estação.

Unica casa de preço fixo em AVEIRO

ARMAZENS TESTA

MERCEARIA POR GROSSO
FERRAGENS, CEREAIS E AZEITES

COMISSOES E CONSIGNACOES

Depositários do OPORTO OIL COMPANY — Telegramas TESTA
Rua Eça de Queiroz — AVEIRO

Dias findos

José Couceiro

Ao cabo de largos anos de um padecimento cerebral que muito o torturou, faleceu ante-ontem, nesta cidade, o sr. José Estevam Couceiro da Costa, irmão dos srs. dr. Jorge Couceiro da Costa e Luiz Couceiro da Costa, e filho do falecido morgado de Vilariño, sr. Francisco Manuel Couceiro da Costa.

Novo em anos, envelheceu-o a luta travada com a adversidade que o feriu ha muito, a doença incuravel de que soffria.

Exerceu, em algum tempo de atividade, o cargo de contador de uma comarca afastada, em que teve de substituir-se, sendo naquella epoca um excelente violinista. Bom carater, inteligente e probo, só pela perda da razão se afastou da sociedade ou do convívio no meio em que foi sempre considerado.

A todos os seus, e especialmente a seu filho, o sr. José Augusto Couceiro, ativo comerciante desta cidade, como aos irmãos do falecido, o nosso cartão de pezames.

Caderno de encargos

As novas taxas postais

Cartas, cada 20 gramas ou fracção, \$10; postais simples \$6; resposta paga \$12; ilustrados \$08; bilhetes-cartas, \$12; de resposta paga, \$24 centavos.

Para as colonias portuguezas e países estrangeiros, as taxas são respectivamente, de \$23 e \$40, \$12 e \$24, \$20 e \$40, e \$24 e \$48.

Os jornais e outros impressos pagam conforme são expedidos pelas respectivas redações ou particulares: \$04 e \$08, \$02 e \$08.

— Dias em que é obrigatoria a estampilha da *Assistencia*: 1 e 2 de janeiro; 21 de agosto; 4 e 5 de outubro; 24, 25, 26 e 30 de dezembro.

Horario dos comboios

Para o norte	Para o sul
Correio... 5,52	Correio... 8,56
Tramway.. 7,00	Recoveiro. 11,47
Onibus... 7,54	Rapido... 18,37
Rapido... 13,00	Onibus... 21,57
Tramway.. 18,40	Correio... 22,45
Correio... 20,01	

Do Porto, sai o tramway ás 13,57 que chega a Aveiro ás 16,32

Idem 17,46 e chega ás 20,20.

Do sul, outro ás 6,30 e chega ás 16,19.

CONCURSO

Acham-se a concurso, na Escola - primária-superior de Agueda, os logares de professores interinos das disciplinas de modelação e desenho e

trabalhos manuais, por espaço de 15 dias, a contar da data da publicação do respectivo anuncio no *Diario-do-govêrno*, devendo os concorrentes apresentar na Secretaria desta Escola, dentro do praso indicado, os seus requerimentos reconhecidos e instruidos com os seguintes documentos:

1.º Certificado do registo criminal;

2.º Atestado de fidelidade ás instituições;

3.º Atestado do medico, comprovativo de não padecer de doença contagiosa, ter robustês sufficiente para o exercicio do magisterio e não ter defeito ou deformidade fisica incompativeis com a disciplina escolar.

4.º Habilitações literarias e scientificas e informações do serviço prestado no magisterio official.

O Director,
Elisio Sucena

Anunciar no *Campeão*, que tem a maior leitura na provincia, é levar a toda a parte a noticia que de todos se deseja conhecida.

Farinha Peitoral Ferruginosa da Farmacia Franco

Esta farinha é um precioso medicamento pela sua acção tónica reconstituinte, do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e nas que, em geral, carecem de forças no organismo. É ao mesmo tempo um excelente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas e creanças.

Está legalmente autorizado e privilegiado.

Pedro Franco & C.º L.º
DEPOSITO GERAL
RUA DE BELEM, 147-LISBOA

Fecho da pagina

O primeiro salmão pescado este ano no rio Minho, foi vendido em Viana do Castelo por 110\$00.

Ha peixes e peixões que custam ainda mais.

— Apesar das chuvas, que vieram sobretudo em socorro da agricultura, o tempo continua correndo frio.

— Os dias já têm um pouco mais. «Já se conhecem», como diz o nosso povo, e, «janeiro fóra, terão mais uma hora.»

— Informam nos de que tem descido muito, nos diferentes mercados do paiz, o custo dos gados, principalmente o vacum, lanigero e suino.

Guerra do intermediario

Um fato barato

Peçam amostras a

MANUEL FINO BEJA

COVILHÃ

Fabricante de lanificios com variado sortido de fazendas para homem, senhora e creança.

E' a casa que vende mais barato em todo o paiz.

Confrontem os preços

A despeza do transporte por conta da casa

Lanificios

Mario Antunes

Fabricante de lanificios
NA
COVILHÃ

VENDE diretamente ao publico, a preços sem competencia, as fazendas de sua fabricação, de que tem sempre em armazem variados padrões em casemiras, cheviotes, estamanhes, gabardines, veludos de lã, sobretudos, fazendas para vestidos de senhora, etc., etc.

Chama a atenção dos seus freguezes para a nova coleção de fazendas acabadas de produzir para serem vendidas a preços ao alcance de todas as bolsas, fazendas proprias para fatos de homem, senhora e creança.

Enviam-se amostras

SERRAÇÃO DE MADEIRAS

Na provincia, precisa-se encarregado bem habilitado para serração de caixotaria, pessoa de respeito, preferencia que tenha sido serrador. Quem estiver nas condições, dirija carta á rua dos Fanqueiros, 288—1.º Lisboa, indicando qual ordenado que pretende e onde está empregado para se obter informações.

CASA BRAZIL

ALFAIATARIA

Casimiras nacionais e estrangeiras

S. SILVA

104, Praça da Batalha, 105—PORTO